

SUPLEMENTO DO PROFESSOR

Elaborado por Ana Paula Ribeiro Freitas

PRA LÁ E PRA CÁ!



Fernando de Almeida
Mariana Zanetti
Renata Bueno



EDITORA *do* BRASIL

UM POUCO SOBRE A COLEÇÃO

A coleção **Recortando histórias** foi escrita e ilustrada por Fernando de Almeida, Mariana Zanetti e Renata Bueno, que mostraram dominar a arte de conceber e construir imagens ricas em significado e criatividade, acompanhadas de textos divertidos. Eles encantam o universo infantil e ensinam de maneira lúdica:

- ✓ a escrita de palavras usando apenas vogais (**A E I O... UAU!**);
- ✓ a contagem associada à quantidade (**Quantos bichos?**);
- ✓ a diversidade das cores (**Deu branco!**); e
- ✓ a relatividade das comparações (**Pra lá e pra cá!**).



Assim, os assuntos abordados nesta coleção podem complementar aquilo que é ensinado nas escolas, permitindo a compreensão mais clara dos conteúdos, uma vez que contém ilustrações expressivas que ensinam por si mesmas. As crianças que ainda não estão alfabetizadas podem compreender os temas dos livros por meio das imagens e inferir sobre o seu conteúdo escrito. Já os colegas alfabetizados, com o auxílio do professor, podem ampliar a compreensão da história com a leitura dos textos e a riqueza das ideias apresentadas por eles.

Recortando imagens e construindo histórias

Todos os livros desta coleção foram ilustrados com papéis recortados, daí o seu nome: **Recortando histórias**.

Por ser acessível a todos, o uso da técnica adotada pelos autores é bastante comum no cotidiano das escolas, além de estimular a criatividade e a imaginação.

Para ilustrar uma história com recortes, é possível utilizar materiais com diferentes texturas, cores e origens, como revistas, jornais, folhetos,

retalhos de papéis, tecidos, embalagens de produtos, papéis de presentes, papel-alumínio, entre tantos outros.

É importante lembrar que o uso de retalhos, recortes e colagens para elaborar ilustrações, além de contribuir com o meio ambiente por reutilizar materiais que, supostamente, não teriam mais utilidade, também proporciona um resultado final que agrada à maioria dos alunos.

Dando asas à imaginação

Apresentaremos algumas sugestões de atividades, utilizando o recorte como meio de ilustração, que podem ser realizadas com os alunos.

Não se esqueça de que as atividades de recorte devem ser iniciadas com as mãos, porém, a tesoura sem ponta deve ser introduzida aos

poucos, para que os alunos consigam aprender a manuseá-la e a desfrutar de sua praticidade.

No início, não espere perfeição nos recortes, pois os alunos estão em fase de aprendizagem e começando a dominar seu corpo. Valorize aquilo que são capazes de fazer no momento e respeite seus limites.

Durante as atividades, os alunos podem usar dobraduras para compor suas ilustrações, fazendo chapéus, animais ou brinquedos.

Sugestão 1

Na coleção **Recortando histórias**, os três autores se revezam na escrita dos textos, bem como nas ilustrações, fazendo com que o trabalho final seja compartilhado por todos. Eles também não seguem uma regra: uma parte dos livros foi escrita primeiro para depois ser ilustrada e a outra parte foi primeiro ilustrada para depois ganhar o texto.

Aproveite essa forma de organização dos autores e forme alguns trios em sua sala de aula. Disponibilize diferentes materiais para a criação de ilustrações por meio de recortes. Deixe cada aluno escolher se prefere, primeiro, pensar em

uma frase ou começar pela ilustração de uma cena. As frases escritas podem ser redigidas por você, professor, caso os alunos ainda não dominem o sistema alfabético.

A proposta dessa atividade é que os alunos compartilhem as diferentes maneiras de representar uma cena criando coletivamente a sua ilustração.

Sugestão 2

As atividades com recortes permitem ao aluno, entre tantas coisas, ampliar a compreensão de seu esquema corporal. Você pode entregar-lhes recortes incompletos de figuras humanas, animais, meios de transporte ou paisagens e pedir que os complementem com outros recortes, buscando a simetria das imagens. Se preferir, eles podem complementar os recortes com desenhos.

ALGUMAS PROPOSTAS PARA O USO DO LIVRO EM SALA DE AULA

O livro **Pra lá e pra cá!** aborda um tema interdisciplinar: as comparações, assunto bastante presente no cotidiano dos alunos. Assim, em Matemática, por exemplo, é possível explorar as noções de maior e menor, perto e longe, alto e baixo, leve e pesado, entre outros, e, em Língua Portuguesa, o conceito de antônimos, para explicitar as oposições presentes na história, bem como a importância dos adjetivos para descrevê-las, lembrando que estes últimos têm a função, também, de expressar características, qualidades e estados dos seres vivos e objetos.

Após a leitura do livro, sugerimos algumas atividades relacionadas ao tema abordado para ampliar os conhecimentos dos alunos.

1. Brincadeira da caixa

Escolha um aluno e entregue-lhe uma caixa vazia para que ele guarde dentro dela um objeto de sua escolha. Reúna os demais alunos em um pequeno círculo e oriente-os a fazer perguntas cujas respostas os ajudarão a adivinhar o que tem dentro da caixa, por exemplo: qual é a cor, o tamanho, a espessura, o formato, o peso, o material de que é feito, entre outras. “Esse objeto é grande?”, “É pesado?”, “Usamos em sala de aula?”, “É usado em nossa alimentação?”. O aluno que escolheu o objeto só poderá responder “sim” e “não”. Vencerá quem descobrir primeiro qual é o objeto com base nas características levantadas pelo grupo.

2. Garrafas coloridas

Para verificar quais as noções de tamanho que os alunos têm, faça uma atividade usando garrafas coloridas. Selecione cinco garrafas de plástico de medidas diferentes e cole nelas fitas coloridas nas tampas. Os alunos deverão ordená-las utilizando como critério seu tamanho (da menor para a maior e vice-versa).

Dependendo do material levado para a sala de aula, é possível ordená-lo, também, segundo a noção de igual e diferente.

Se preferir, utilize outros materiais para a realização desta atividade, como tampas de diferentes potes, bonecas, lápis de cor, entre outros.

3. Vestindo meninos e meninas

Em uma cartolina, desenhe três meninos e três meninas de diferentes tamanhos: pequeno, médio e grande. Usando folhas coloridas, desenhe, também, roupas pequenas, médias e grandes para serem colocadas no desenho das meninas e dos meninos feitos: vestidos, bermudas, camisas etc. Caso seja possível, plastifique os bonecos e as roupinhas desenhadas.

Os alunos receberão essas imagens alternadamente e terão de observar qual é a peça de roupa que se encaixa corretamente ao tamanho de cada boneco para poder “vesti-los” adequadamente.

4. Quem é mais alto?

Tamanho, peso e espessura são relativos. Tudo depende do ponto de referência de cada um. Para abordar a relatividade das comparações, escolha dois alunos da sala de aula, peça para irem à frente e pergunte aos outros quem é o mais alto. Após a resposta, o aluno mais alto deverá permanecer à frente dos demais para que a sua altura seja comparada com a de outro colega. Faça isso repetidas vezes, de modo que o aluno considerado mais alto não seja o mesmo em cada rodada. Lembre-se de que o aluno mais alto do grupo deverá ser chamado por último para que a atividade dê certo.

Se desejar, você poderá dar continuidade a esta atividade usando alguns objetos para verificar o peso (estojos ou mochilas) ou a espessura (canetas ou papéis), sempre selecionando-os de dois em dois ou de três em três para que ocorra a comparação.

